

INTERMEDIANDO TEORIA E PRÁTICA NA CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO: CONFEÇÃO DE MODELOS ANATÔMICOS NO ENSINO DO CORPO HUMANO

Leticia Ribeiro Arcanjo
Moneta Alves dos Santos
Julyanne Cunha de Assis Correia
Jean Victor Carvalho Liberato
Rafaella Nadja Soares da Silva
Adriana Aneilza da Silva
Michelle Francisca da Silva
Maria de Fátima Galdino da Silveira Cavalcanti (Orientador)

Introdução: Apesar do desenvolvimento tecnológico que a “era da informação” trouxe, os métodos e estratégias didáticas utilizadas no ensino permanecem praticamente estáticos a essa evolução, principalmente em muitas escolas públicas do nosso país. Sendo assim, torna-se cada vez mais necessário o desenvolvimento de recursos didáticos que auxiliem o professor na transmissão do conhecimento para os educandos. O uso desses recursos lúdicos e interativos nas áreas educacionais assume um papel importante para auxiliar no desenvolvimento de habilidades, promover a interação social e tornar o aluno um agente ativo na construção do seu conhecimento. Sabe-se que o conhecimento é construído de diferentes maneiras em cada pessoa, e sendo assim, a exposição do conteúdo de uma maneira diferenciada, facilita o processo de aprendizagem. Este processo deve priorizar a discussão entre os professores para que sejam aplicadas propostas pedagógicas coerentes e assertivas, que promovam a mudança do desempenho dos alunos em sala de aula. Dessa forma, o professor deve ser um mediador do conhecimento já adquirido pelo aluno daqueles que se têm a oferecer no auxílio da construção do saber.¹No que se refere ao ensino, é necessário sobretudo que haja dois modelos: o das aulas teóricas, em sala de aula, e o das aulas práticas, nos laboratórios e nos mais variados ambientes, onde se desenvolvem os estágios e atividades práticas em geral.² Segundo Paulo Freire “A teoria sem a prática vira 'verbalismo', assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade³”. Nesse enfoque, o presente trabalho mostra a construção e o manuseio de modelos anatômicos como um recurso prático na aprendizagem do corpo humano. **Objetivos:** Viabilizar o aprendizado dos alunos acerca do corpo humano por meio da confecção de modelos anatômicos e instigar o desenvolvimento da criatividade e protagonização dos educandos na consolidação do conhecimento, bem como proporcionar aos professores das escolas públicas envolvidas as alternativas para elaboração de material didático e modelos artificiais para montagem de uma estrutura para aulas práticas na própria escola. **Procedimentos metodológicos:** Materiais: para modelagem dos modelos anatômicos, prioriza-se materiais acessíveis e rentáveis: Argila, palitos, biscuit, cola, tintas diversas, tesoura, pincéis, pinças, espátulas e afins. Método: A modelagem é feita pela observação de peças anatômicas reais e/ou estudo da anatomia no órgão a ser elaborado. A confecção é realizada por graduandos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) juntamente com os alunos de escolas públicas vinculados ao projeto. **Resultados:** Os modelos anatômicos mostraram-se eficazes no processo de aprendizagem do discente, visto que propiciou a desenvoltura e perfil criativo dos

alunos. A modelagem anatômica feita pelo graduando proporcionou-lhes o reconhecimento de estruturas de difícil visualização da peça anatômica real e o foco aos detalhes na identificação dos objetivos da peça anatômica. Os modelos construídos formaram um acervo anatômico no departamento de Anatomia da UFPE, relevantes nas aulas práticas do corpo humano em escolas públicas integradas ao projeto. **Discussão/ Conclusão:** Cabe ao educador e as instituições de ensino, oferecer atividades que estimulem as múltiplas inteligências de seus alunos⁴. A produção dos modelos anatômicos enfoca trabalhar a capacidade criativa dos alunos, além de auxiliar no aprendizado e estimula a cooperação, tornando o aluno protagonista do seu conhecimento e reforçando os conhecimentos adquiridos. Um fator relevante para a confecção é o custo benefício, pois todo o material apresenta preços acessíveis. O projeto de extensão oportuniza aos alunos o conhecimento, a habilidade, o raciocínio associativo, assimilação do conteúdo, desenvolvimento do senso crítico e o trabalho em equipe. A produção de modelos anatômicos como recursos didáticos propiciou a formulação de aulas práticas e a consolidação do interesse do aluno, assim como beneficia tanto a instituição e os educandos que futuramente terão como utilizar as peças disponíveis.

Palavras chaves: anatomia; corpo humano; ensino